INFORMATIVO
NOVEMBRO•2022

Audição: você está cuidando bem da sua?

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Curitiba

índice

01 › Introdução

02 › **Quais** são os sintomas da perda auditiva?

03 › **Quais** são as principais causas da perda auditiva?

04 › **Como** prevenir a perda auditiva?

05 › **Como** diagnosticar a perda auditiva?

06 › **Tipos** de tratamento para a perda auditiva

07 › **A importância** de ter uma boa audição

01 Introdução

A audição é um sentido **fundamental para o desenvolvimento** da linguagem oral por ser a forma de contato e interação com o mundo sonoro. Porém, a perda de audição é um dos problemas mais comuns, afetando pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. Segundo a OMS – Organização Mundial da Saúde, quase **2,5 bilhões de pessoas** em todo o mundo viverão com algum grau de perda auditiva até 2050, ou seja, pelo menos **700 milhões** dessas pessoas precisarão de acesso a cuidados auditivos e outros serviços de reabilitação. A perda de audição ou surdez ocorre quando existe a dificuldade ou impossibilidade de captar, receber ou perceber os estímulos sonoros do ambiente. Por isso, é muito importante saber quais são os sintomas, como prevenir e cuidar da audição.

02 Quais são os sintomas da perda auditiva?

Os principais sintomas da perda auditiva são dificuldade em ouvir, ter dificuldade para entender o que as pessoas falam, sempre pedir às pessoas para repetirem o que falam, fazer leitura labial para entender o que foi falado, dentre outros sinais como:

- Ter que **se concentrar** mais ao conversar com as pessoas
- Sempre ouvir TV ou música com **volume mais alto** do que outras pessoas
- Ter a sensação de **ouvido tampado**
- Ter dificuldambde **de falar no telefone**
- Ouvir **zunidos** constantemente
- **Necessidade** de aumentar o volume da TV ou rádio para ouvir melhor
- **Dificuldade** de se comunicar em locais com muito barulho
- Falar muito alto, a ponto de **chamar a atenção** de familiares ou amigos

Em crianças os sintomas mais comuns da perda auditiva são:

- **Não reagir** a sons de batidas de portas, buzinas etc.
- **Não responder** quando chamado
- **Assustar-se** ao ouvir barulhos altos
- Criança que **demora a falar** (entre um ano e um ano e seis meses a criança já deve falar algumas palavras isoladas)

Além disso, **devido à dificuldade** de comunicação, a pessoa com perda auditiva pode se **isolar do convívio social,** por não entender o que as pessoas dizem e se sentir **envergonhada com a situação.**

03 Quais são as principais causas da perda auditiva?

A causa mais comum de surdez é a genética, podendo ser uma surdez congênita, crianças que já nascem com a surdez, ou de desenvolvimento progressivo durante a vida infantil ou adulta. Na surdez congênita é mais comum que não exista **histórico na família,** já na de aparecimento após o nascimento é comum o histórico de surdez familiar.

Casos de surdez congênita também podem ocorrer em consequência do consumo de álcool e drogas durante a gestação, **má nutrição da mãe,** doenças como diabetes, ou mesmo infecções que surgem durante a gestação, como sarampo, rubéola e toxoplasmose, **sendo a mais comum delas a citomegalovirose.**

Algumas das principais causas de perda auditiva temporária são de fácil resolução e ocorrem ao longo da vida, como:

Otite aguda ou crônica, na parte externa ou média do ouvido

Presença de um objeto estranho dentro do ouvido, como grão de feijão, por exemplo, comum em crianças

Cera no ouvido em **grande quantidade**

Presença de líquido, **como secreções**

Outras causas frequentes são adquiridas e podem estar associadas a doenças sistêmicas, que afetam todo o corpo, como:

- **Efeito de alguns medicamentos,** como quimioterapia ou diuréticos
- **Otosclerose,** que é uma doença na qual o estribo, que é um osso do ouvido, deixa de vibrar e o som não consegue ser transmitido para a orelha interna
- **Tumor no ouvido** ou tumores cerebrais que afetam a parte auditiva
- **Ruído excessivo** por longos períodos, como de máquinas industriais, música alta, armas ou foguetes, que causam lesão nas células da orelha interna
- **Doenças crônicas,** como esclerose múltipla, lúpus, doença de Ménière, pressão alta ou diabetes, e doenças agudas, como a meningite

04 Como prevenir a perda auditiva?

Em muitos casos, o problema pode ser prevenido com **medidas simples do dia a dia,** como evitar colocar objetos no ouvido, fazer o tratamento de doenças crônicas adequadamente, não ouvir música alta, entre outras. **Esses são alguns cuidados** que podem ajudar a garantir uma boa saúde auditiva ao longo da vida, abaixo conheça outras medidas preventivas:

- **Doenças como**
  citomegalovirose, sífilis, rubéola e toxoplasmose adquiridas na gestação podem provocar a surdez nas crianças. Por isso, é necessária a orientação médica pré-natal adequada. Mulheres devem tomar a vacina contra a rubéola antes da adolescência, para que durante a gravidez estejam protegidas contra a doença.

- **Usar equipamentos**
  de proteção (EPIs) é essencial para trabalhadores expostos aos riscos ocupacionais provocados pelo ruído.

- **Algumas doenças infectocontagiosas,**
  como a meningite e a otite, podem evoluir para a surdez quando não é feito um tratamento adequado. Por isso, fazer um acompanhamento da saúde auditiva é fundamental.

- **O uso de fones de ouvido,**
  comuns em crianças e adolescentes, aumenta a intensidade da pressão sonora e devem ser usados em baixo volume e por curtos períodos de tempo.

05

Como diagnosticar a perda auditiva?

O teste da orelhinha é um exame feito nos recém-nascidos que permite **verificar a presença** de alterações auditivas já nos primeiros dias de vida, devendo ser realizado em todos os recém nascidos, independentemente de suspeita ou não de surdez.

O atraso no desenvolvimento da fala das crianças pode indicar problemas auditivos, sendo motivo para **uma consulta com um médico especialista,** crianças iniciam fala em torno de um ano de idade com algumas palavras simples, se isso não ocorrer, deve-se procurar avaliação médica.

Existem vários testes que ajudam a diagnosticar o grau de perda auditiva, alguns realizados durante a consulta médica como forma de triagem geral. Porém, a melhor forma de diagnóstico são os **exames auditivos,** realizados de forma diferente nas diferentes idades.

A seguir, alguns dos testes mais comuns.

Impedanciometria:

É um teste que é realizado para avaliar o funcionamento de um ouvido médio diante de um estímulo sonoro, bem como a mobilidade e a integridade da membrana timpânica e a continuidade da cadeia ossicular (martelo, estribo e bigorna).

Audiometria:

É o exame mais comum, no qual um fonoaudiólogo mapeia a perda auditiva por meio da resposta frente a diferentes frequências de som. Esse teste é também utilizado para avaliar a melhor maneira de reabilitar a perda auditiva.

Potencial de Tronco Auditivo (PEATE ou BERA):

Esse exame é muito utilizado para diagnosticar o grau da perda auditiva em recém-nascidos e crianças muito pequenas.

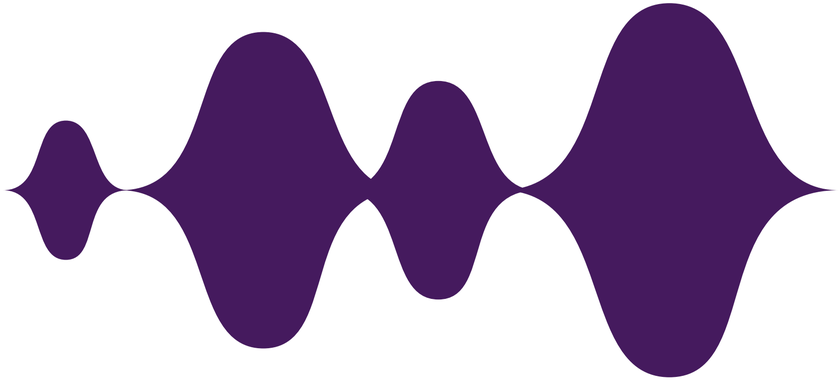
Tipos de tratamento para a perda auditiva

Após o diagnóstico de surdez ou perda auditiva é possível identificar o tipo e o grau da perda e suas causas, fatores que serão determinantes na definição do tratamento. **Recomenda-se que** o paciente seja acompanhado por uma equipe multiprofissional, incluindo médico otorrinolaringologista, fonoaudiólogo, psicólogo e pedagogo no caso de crianças em fase escolar. O primeiro passo para o tratamento vem do médico otorrinolaringologista que determina os tratamentos principais **de acordo com a causa.** Se for recomendado o uso de aparelhos auditivos convencionais, o paciente é encaminhado para o fonoaudiólogo. Ele é o responsável por avaliar a perda auditiva e recomendar o aparelho ideal. **Nas perdas mais importantes,** de grau severo ou profundo, é comum a indicação de aparelhos cirurgicamente implantáveis, chamados de implante coclear.

É sempre importante dizer que a família e os amigos representam um papel importante na aceitação do diagnóstico de surdez e apoio ao paciente. O ideal é que a perda auditiva **seja detectada precocemente** para que o tratamento possa ser iniciado o mais breve possível, em recém-nascidos, idealmente até os 6 meses de idade.

07

A importância de ter uma boa audição

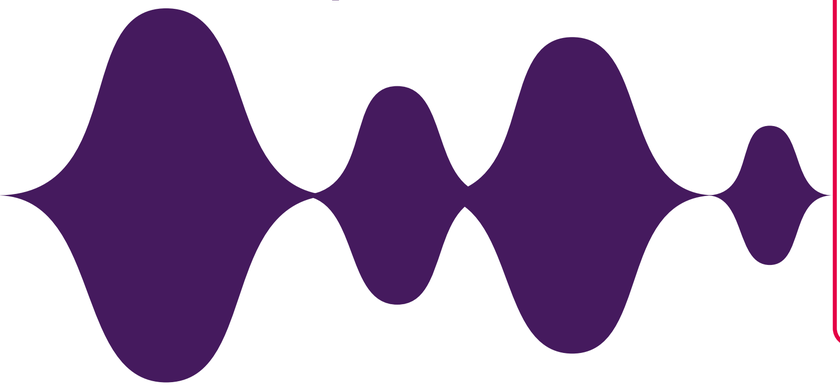


Podemos começar com uma frase da escritora surda e cega Helen Keller, “A cegueira nos afasta das coisas, a surdez nos afasta das pessoas”. **A perda auditiva** não tratada pode fazer com que a pessoa se isole porque as conversas passam a demandar mais energia mental e, por vezes, também é difícil enfrentar o preconceito e a impaciência da sociedade com quem possui alguma deficiência. Sem **um tratamento adequado,** a perda de audição pode levar a sentimentos de isolamento, depressão, problemas no trabalho, no aprendizado, e dificultar os momentos de lazer.

Em crianças, especialmente, a surdez pode acarretar alterações de desenvolvimento de linguagem e comportamentais, além de alterações **no desempenho e atenção escolares.**

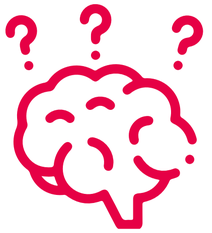
Essa limitação invisível, mas bastante comprometedora, faz da deficiência auditiva uma ameaça ao convívio social, tirando das pessoas o que elas têm de melhor, **a capacidade de se comunicar** e contribuir com as suas ideias.

Por isso, é importante ficarmos atentos se nós ou algum familiar manifesta algum destes comportamentos:



Insegurança quando está na rua, já que não sabe de onde os sons estão vindo

Cansaço constante após o trabalho



Problemas de memória

Problemas para entender o que é dito, especialmente em festas ou reuniões com outras pessoas

A audição possibilita **novos aprendizados,** ajuda-nos a ter uma melhor percepção do mundo e influencia na nossa saúde mental. Tudo isso faz da capacidade de ouvir algo especial e uma das principais características de sobrevivência do ser humano.

Logo, pessoas com sinais e sintomas que citamos acima devem procurar por um médico otorrinolaringologista **imediatamente** para receber todos os cuidados necessários e manter todos os benefícios que só a capacidade de ouvir pode nos oferecer.

ANS - nº 30470-1

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed Curitiba

unimedcuritiba.com.br

@unimedcuritibaoficial

/UnimedCuritiba

/company/unimed-curitiba